

Carta Aberta ao Governo e à Sociedade Brasileira sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

O Brasil tem realizado, nos últimos anos, avanços significativos na promoção da segurança alimentar e nutricional (SAN) e na realização do direito humano à alimentação, com a superação da situação de pobreza e miséria de milhões de famílias e o fortalecimento da agricultura familiar.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) tem sido fundamental para a concretização destes avanços. O programa, que envolve vários ministérios, visa garantir a oferta de alimentos da agricultura familiar para grupos sociais em situação de insegurança alimentar, fortalecendo a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, e garantindo o acesso a alimentos de qualidade para as pessoas mais pobres.

Graças ao seu sucesso no Brasil, comprovado por muitos estudos independentes e por muitos documentos de organizações beneficiárias, o PAA é reconhecido internacionalmente, e é referência para diversos programas similares em outros países, da América Latina e da África.

Atualmente o programa adquire alimentos de mais de 185 mil agricultores familiares, beneficiando 19.681 entidades receptoras dos alimentos, com a distribuição de 529 mil toneladas de alimentos por ano. O PAA já beneficiou, ao longo dos seus 10 anos, 2.352 municípios em todos os estados do Brasil. A Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), através da Diretoria de Política Agrícola e Informações, dirigida por Silvio Porto, tem cumprido papel determinante na efetivação do programa.

Recentemente a Polícia Federal deflagrou a operação denominada de “agrofantasma”, que investiga supostas irregularidades e desvios de recursos no programa. Tal operação chamou a atenção pelo aparato policial utilizado e pela repercussão desproporcional do fato nos meios de comunicação. Tal operação resultou na detenção de 10 agricultores e do funcionário da Conab no Paraná, Valmor Bordin, bem como no indiciamento policial do Diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, Silvio Porto.

Os movimentos sociais e organizações da sociedade civil aqui representados repudiam os procedimentos utilizados, bem como a forma distorcida e pouco clara que as informações sobre a operação foram divulgadas por grande parte dos meios de comunicação. Vale destacar que mesmo o processo correndo em sigilo, alguns meios de comunicação contavam com informações privilegiadas no dia da realização da operação policial. Os procedimentos da operação policial e sua divulgação contribuem para criminalizar as organizações da agricultura familiar e deslocam a atenção da sociedade da necessária apuração de irregularidades na execução do programa para um tratamento meramente policial de um programa fundamental para a realização do direito humano à alimentação. É importante salientar que estes mesmos canais de comunicação divulgam muito pouco ou quase nada os resultados positivos do programa em todas as regiões do Brasil.

O PAA é implementado há 10 anos, ao longo dos quais foram criados e aprimorados mecanismos de gestão e controle social do programa. Sua execução é acompanhada por centenas de conselhos municipais e estaduais de segurança alimentar e nutricional, assistência social e desenvolvimento rural. A busca pela transparência e pela responsabilidade no trato do recurso público tem sido permanente nos espaços de gestão e acompanhamento do programa, seja no seu Grupo Gestor, Comitê Consultivo, ou no Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea). Este aprimoramento tem se orientado pela transparência e pela busca da adequação de seus procedimentos à realidade da agricultura familiar e povos e comunidades tradicionais, segmentos da população que, embora responsáveis pela maior parte dos alimentos consumidos pela população brasileira, foram historicamente excluídos das políticas agrícolas.

Defendemos a apuração de toda e qualquer irregularidade, da mesma forma que defendemos o amplo direito à defesa das pessoas que se encontram detidas e indiciadas. Manifestamos nosso repúdio à forma como a ação policial foi realizada, efetivando detenções de

agricultores e funcionários da Conab que vinham colaborando com as investigações.

Os movimentos sociais e as organizações aqui representadas reafirmam a relevância do Programa de Aquisição de Alimentos e exigem sua continuidade e ampliação, nos marcos que vem sendo discutidos em suas instâncias de gestão e controle social. Reafirmamos a importância da Conab como órgão executor do PAA e o nosso reconhecimento e plena confiança no seu Diretor de Política Agrícola e Informações, Silvio Porto, gestor público reconhecido pela sua ética e retidão no exercício da função pública e dotado de uma história de vida pública na área do abastecimento e segurança alimentar e nutricional que lhe confere idoneidade e capacidade técnica e gerencial para a implementação e gestão do PAA. Repudiamos as tentativas de “linchamento” político dos gestores públicos da Conab e de lideranças de organizações beneficiárias.

Assinam:

AAFEMED - Associação dos Agricultores Familiares e Ecológicos de Medianeira

AARJ – Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro

ABA – Associação Brasileira de Agroecologia

ABRA – Associação Brasileira de Reforma Agrária

ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva

ACEVAM

COOPERVIDA

ActionAid Brasil

ADESC - Associação de Desenvolvimento Comunitario de Santa Maria do Pará

ADESLA - Associação de Desenvolvimento Comunitário São José de Coxixola-PB

AMA - Articulação Mineira de Agroecologia

AMEFA – Associação Mineira das Escolas Família Agrícola

ANA - Amazônia

ANA – Articulação Nacional de Agroecologia

ANC - Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região

AOPA – Associação para o Desenvolvimento da Agroecologia

APTA - Associação de Programas em Tecnologias Alternativas

ARPA - Associação Regional dos Produtores Agroecológicos - MT

ARPEP - Associação das Produtoras Extrativistas do Pantanal

ASA - Articulação Semiárido Brasileiro

AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia

ASSESOAR

ASSOCIAÇÃO AGROECOLÓGICA TIJUPÁ

Associação de Agricultores e Agricultoras Familiares Flor do ipê – MT

Associação de Mulheres Indígenas TAKINÀ

Associação do Centro de Tecnologia Alternativa - CTA Vale do Guaporé

CAA NM - Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

CAATINGA

Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida

CAPA - Verê

CAPA Erexim

Capina - Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa

Cáritas Brasileira

Caritas Brasileira Regional MG

Cáritas Diocesana de Leopoldina

Casa da Mulher do Nordeste

CEDAC - CENTRO DE AÇÃO COMUNITÁRIA
Centro de Tecnologia Alternativa CTA - Pontes e Lacerda MT
CENTRO ECOLÓGICO
Centro Nordeste de Medicina Popular
Centro Vianeí – SC
CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviço
CETAP - Centro de Tecnologias Alternativas Populares
CFN - Conselho Federal de Nutricionistas
CNS - Conselho Nacional das Populações Extrativistas
CONAQ - Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq)
CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura
COOCARAM - Cooperativa dos Produtores Rurais Organizados Para Ajuda Mútua - Rondônia
Cooperativa Agroextrativista Grande Sertão
Cooperativa Ecoserra – SC
COOPERBIORGA
COOPERFAS
CPT – Comissão Pastoral da Terra
CTA-ZM – Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata
ECOBORBOREMA – PB
ECONATIVA - Cooperativa Regional de Produtores Ecologistas do Litoral Norte
FASE – Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional
FASE Amazônia
FASE Mato Grosso
FBES – Fórum Brasileiro de Economia Solidária
FBSSAN - Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
FEAB – Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil
FESANS-RS – Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Rio Grande do Sul
FETRAF – Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar
FORMAD - Forum Matogrossense de Meio Ambiente
Fórum de Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná
FOSAN-ES – Fórum de Segurança Alimentar e Nutricional do Espírito Santo
GEA – Grupo de Estudos em Agrobiodiversidade
GESAN - Grupo de Estudos em Segurança Alimentar e Nutricional
IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
INESC
Instituto Guará do Norte de Minas
ITAVALE – Instituto dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Vale do Jequitinhonha
MAB – Movimento dos Atingidos por Barragens
MCP – Movimento Camponês Popular
MMC – Movimento de Mulheres Camponesas
Movimento de Mulheres da Zona da Mata e Leste de Minas Gerais
Movimento de Mulheres do Nordeste Paraense
Movimento dos Atingidos por Barragens - Paraná
MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores
MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
Núcleo de Cultura e Extensão PTECA - ESALQ/USP
PATAC-PB

PESACRE - Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre
PJR - Pastoral da Juventude Rural
POAB – Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar
Rede Cerrado
Rede de Agroecologia da Serra Catarinense
Rede de Intercambio de Tecnologias Alternativas
Rede FALE
Rede de Mulheres Negras pela Segurança Alimentar e Nutricional
Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú
REDE ECOVIDA DE AGROECOLOGIA
Rede Juçara
Rede Nacional de Colegiados Territoriais
RMERA - Rede de Mulheres Empreendedoras Rurais da Amazônia
SASOP – Serviço de Assessoria às Organizações Populares Rurais
STR de Coronel Vivida-PR
Terra de Direitos
UNICAFES
VIA CAMPESINA